

Coletivo Cultural Koskatl Rede Casa Brasil Digital

Os Coletivos receberam premiação Nacional no Edital Cultura de Redes - Categoria Local, destinado a Entidades Culturais e Coletivos Culturais que desenvolvam iniciativas que se articulem em âmbito local ou territorial.

Link premiação

Mapas.cultura.gov.br

Eventos Espaços Agentes Projetos Editais Entrar SNIIC

FIC FUNAPE POVO KALINGA PSICOLOGIA EXTENSÃO HYPER

REDE DE DIÁLOGOS CASA BRASIL DIGITAL

edit. cultura de redes PREMIADO BRASIL

STATUS

Publicação restrita

Requer autorização para criar eventos.

ÁREA DE ATUAÇÃO

AUDIOVISUAL CULTURA DIGITAL

GESTÃO CULTURAL

JOGOS ELETRÔNICOS LITERATURA

LIVRO

NOVAS MÍDIAS

PATRIMÔNIO IMATERIAL

PESQUISA

PRODUÇÃO CULTURAL RÁDIO

Tags

CASA BRASIL DIGITAL

KOSKATL - COLETIVO CULTURAL

ADRIANA PARADA

COMPARTILHAR

Sobre Agenda Responsáveis



Publicado por
ANA CLARA BRITTO



Link coletivo

Escritora, produtora cultural e uma das criadoras dos Coletivos: Casa Brasil Digital e Coletivo Cultural Koskatl que desenvolvem ações e projetos, premiados.

Curso de Produção Cultural na PURO/UFG, é graduanda do curso de Letras da UFG. Atua profissionalmente na área de revisão literária, produção radiofônica e produção cultural. Acaba de publicar seu primeiro conto pela Editora Elefante.

Mapas.cultura.gov.br

Eventos Espaços Agentes Projetos Editais Entrar SNIIC

ÁREA DE ATUAÇÃO

COMUNICAÇÃO ECONOMIA CRIATIVA JORNALISMO MÚSICA

TAGS

AUDIOVISUAL KOSKATL

CASA BRASIL DIGITAL

PRODUÇÃO CULTURAL

COMPARTILHAR

Twitter

KOSKATL COLETIVO CULTURAL

PROJETOS CULTURAIS PREMIADOS DE CATEGORIA LOCAL

OPÇÕES DE COMUNICACÃO

OPÇÕES DE HABILIDADES SÉCICAS

INDIVIDUAL

LUISA GUIMARÃES

Nº SNIIC: AG-9651

Sobre Agenda Responsáveis

link

GRUPOS QUE PARTICIPA

Equipe Técnica em CASA BRASIL DIGITAL

Participantes em KOSKATL - COLETIVO CULTURAL

Rede em

Inspira em

Equipe Técnica em SOPA DE

HISTÓRICO

19/08/2018

Registro atualizado, 12:30:00

25/05/2017

Registro atualizado, 23:01:00

29/10/2015

Registro criado, 10:23:02

Coletivo Cultural Koskatl Rede Casa Brasil Digital

Sob a gestão de Adriana Parada e Produção de Ana Clara Britto o Projeto Sopa de Letras foi Vencedor Nacional do Prêmio Todos Por Um Brasil de Leitores



[Link Prêmio](#)

TODOS POR UM BRASIL DE LEITORES



2015 MinC

dilb

SNBP Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas



PNLL Plano Nacional do Livro e Lettura



SOPA DE LETRAS
SELECIONADO!



QUINTA
EDIÇÃO DO
SOPA DE
LETRAS

VENCEDOR DO
PRÊMIO NACIONAL
TODOS POR UM
BRASIL DE LEITORES

Oportunizou atividades de forte e permanente estímulo à leitura incorporando as tecnologias digitais em situações de aprendizagem utilizando a leitura como um fio condutor

2015



INSCRITO NO MAPA DA CULTURA
REDE CULTURA VIVA



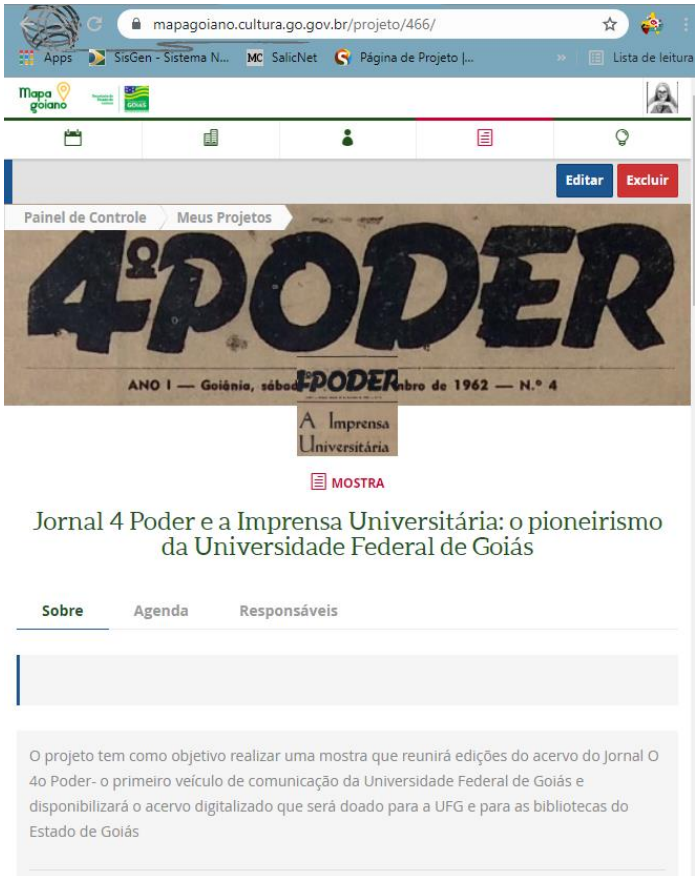
Ana Clara de Britto é escritora, cursou Produção Cultural na PURO/UFG e atualmente é graduanda do curso de Letras da UFG.

Atua na área de produção cultural, revisão literária, tradução e legendagem.

- 2021 - Projeto Jornal 4ºPoder e a Imprensa Universitária: o pioneirismo da Universidade Federal de Goiás e coordenação técnica (Coletivo Koskatl);
- Em 2020 teve seu conto “ELE” publicado no livro RETRATOS DA VIDA EM QUARENTENA Lançado pelas editoras Elefante & Dublinense;
- Em 2019 participou de concursos literários e teve seu conto “BISABUELA” Selecionado pelo periódico literário independente de Curitiba “O RELEVO “
- De 2017 a 2019 participou do projeto de Patrimônio Cultural - Magoya do Cerrado ;
- Em 2017, concluiu o curso de Técnicas de Tradução para Legendagem GTC Treinamento em São Paulo.
- De 2015 a 2016 atuou como produtora cultural em projetos no Coletivo Cultural Koskatl e na Rede Casa Brasil Digital;
- De 2014 a 2015 foi produtora do projeto de incentivo à Leitura – Sopa de Letras;

2021

É proponente da proposta cultural da área de Letras de desenvolvimento de atividades de preservação, difusão e valorização da literatura, da cultura e da memória de Goiás.



The screenshot shows a web browser window with the URL mapagoiano.cultura.go.gov.br/projeto/466/. The browser's address bar and tabs are visible. Below the browser, there is a navigation bar with icons for calendar, documents, user profile, list, and lightbulb. The main content area features a large, stylized title "4º PODER" in bold, black letters on a textured, brown background. Below the title, it reads "ANO I — Goiânia, sábado, 1º de novembro de 1962 — N.º 4". Underneath the title is a logo for "A Imprensa Universitária" and a red button labeled "MOSTRA". To the right of the title, there are two buttons: "Editar" (blue) and "Excluir" (red). Below the title, there are two tabs: "Painel de Controle" and "Meus Projetos". Below the tabs, there are three menu items: "Sobre", "Agenda", and "Responsáveis". Below the menu items, there is a large, empty rectangular area. Below this area, there is a text block that reads: "O projeto tem como objetivo realizar uma mostra que reunirá edições do acervo do Jornal O 4o Poder - o primeiro veículo de comunicação da Universidade Federal de Goiás e disponibilizará o acervo digitalizado que será doado para a UFG e para as bibliotecas do Estado de Goiás".

O acervo vem sendo estruturada desde o ano de 2016. A coleção privada, reunida por meio de doações, atualmente totaliza 72 exemplares de 55 edições (cerca de 1260 páginas).

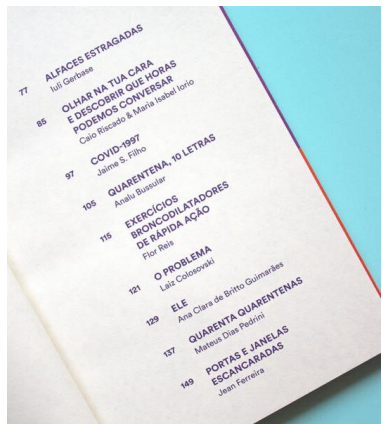
Em novembro de 2020 teve seu conto
“ELE” publicado no livro **RETRATOS DA
VIDA EM QUARENTENA** Lançado pelas
editoras Elefante & Dublinense



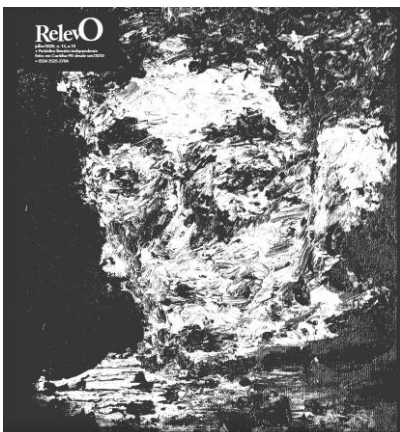
Seleção de textos:
Bárbara Kraus, Gustavo
Faraon, Rodrigo Rosp e
Tadeu Breda

Edição de textos:
Julia Dantas

Capa & projeto gráfico:
Luísa Zardo
ISBN: 9786587235233



A proposta era “selecionar textos narrativos sobre a experiência de atravessar a pandemia de coronavírus”. Dos mais de mil textos recebidos foram escolhidos os dezenove que acreditou-se refletir da melhor maneira, e com grande pluralidade de vozes, esse momento inédito em nossa vida.



Em julho de 2020
teve seu conto
“BISABUELA”
publicado no
periódico literário
independente de
Curitiba
O RELEVO
Impresso mensal de
literatura

Bisabuela

Ana Clara de Britto Guimarães

Allí donde vayas, haz lo que veas. Era o que sempre dizia minha bisabuela, frase adaptada de Cervantes, autor que ela sempre fazia questão de mencionar que eu nunca lera. “Também, se for pra ler, tem que ser em espanhol pra praticar, aliás, você anda lendo cada vez menos autores hispânicos, insiste em livro americano de assassinato.”

Allí donde vayas, haz lo que veas. Nem sei onde Cervantes disse isso, *Don Quixote*? Eu conheço alguma outra obra de Cervantes? *La Doncella*, ou *La Galatea*, não sei, esta é dele? Ou do Lope de Vega? Minha bisabuela me repreenderia por confundir obras de autores rivais, mas, pra ser justa, Lope de Vega parecia ser rival de todo mundo.

Allí donde vayas, haz lo que veas. Ela costumava dizer isso em relação aos costumes da casa dos outros. “Se eles pegam a coxa de frango e comem com a mão, faça o mesmo, se não fizer, vão te achar esnobe, mas se eles partem com a faca no prato, não se arrisque a pegar, podem te achar grosseira.” Suponho que nestes contextos seja um conselho muito bom, mas muitas vezes acabo seguindo em todo tipo de situação unicamente porque nunca sei o que deveria estar fazendo.

Allí donde vayas, haz lo que veas. Acho que é por isso que trago flores toda vez que visito o túmulo dela. É o que todo mundo faz no cemitério. Eu não entendo de flores, não sei identificá-las, não vejo muita diferença entre a maioria delas. Não sei se minha bisabuela tinha uma flor favorita, e isso é algo que me incomoda sempre que chega a visita anual ao seu túmulo. Ela devia ter uma flor favorita, senhoras sempre têm uma flor favorita e o fato de eu não saber qual era me

faz sentir que eu não a conhecia realmente. Cada ano peço um tipo de flor diferente na floricultura, na esperança de eventualmente, ao menos uma vez, acertar e levar as favoritas dela. Mantenho a lista nas notas do meu celular: 2015 rosas amarelas, 2016 crisântemos multicoloridos, 2017 orquídeas brancas e roxas, 2018 lírios rosa.

Allí donde vayas, haz lo que veas. Quero olhar ao redor, ver o que as outras pessoas fazem quando visitam túmulos e reproduzir suas ações, mas não quero invadir um momento tão pessoal e muito menos ser pega bisbilhotando. As pessoas costumam conversar com a pessoa morta, mas não acredito que ela possa me ouvir. Pego o celular para anotar as flores deste ano, mais para me ocupar do que qualquer outra coisa. 2019 astromêlias vermelhas. É isso que acontece todo ano. Chego, coloco as flores no túmulo e fico parada ali em silêncio, me perguntando se fiz uma boa escolha. É: se as flores forem as certas, mas a cor não? Eu devia começar a variar as combinações, repetir a flor, mas numa cor diferente.

Allí donde vayas, haz lo que veas. Um senhor passa por mim a caminho de algum túmulo e parece estar usando sua melhor camisa, mas está meio amassada. Ele leva o buquê de flores (eu não saberia ter dizer quais são se minha vida dependesse disso) ao nariz e inspira longamente, um sorriso se formando em seus lábios. Pego as astromêlias e faço o mesmo, esperando um momento de alegria, de conexão com a minha bisabuela, com a natureza, alguma coisa. Não sinto cheiro de nada e me pergunto se o problema sou eu. Quase o abandono, peço pra cheirar suas flores, ofereço as minhas para que

ele julgue se há algum aroma nelas que minhas narinas leigas não alcançam. Talvez ele me explicasse a diferença entre nossas escolhas de buquê, tivesse uma intuição sobre o mais adequado para o túmulo de minha bisabuela, me contasse que vem visitar a esposa, ou o pai, me fizesse um discurso sábio sobre a vida e a morte. Talvez começássemos uma amizade improvável digna de Sessão da Tarde e eu o visitasse toda semana pra tomar um chá vendo a novela das seis. Mas ele passa, e com ele a oportunidade, e me mantenho em silêncio onde estou.

Allí donde vayas, haz lo que veas. Uma mulher está indo na direção do estacionamento, o toc toc do seu salto alto ecoando no silêncio. Ela chegou antes de mim, mas não sei quanto tempo antes ou se me viu entrar. Penso em aproveitar a deixa e ir também, não que alguém esteja olhando ou se importe, mas parece menos solitário sair desse lugar seguindo os passos de outra pessoa. Consulto a hora no meu celular, passei quatorze minutos diante do túmulo. Mais tempo do que no ano passado. Acho que já posso ir.



2017 a 2019

Projetos de Patrimônio Cultural

Não seguro | versalic.cultura.gov.br/#/projetos/183165

SisGen - Sistema N... MC SalicNet Página de Projeto |... Acessar - Magoya d... Painel - WordPress

VERSALIC BUSCA SOBRE

Página de Projeto - baixar: json | csv | xml

Compartilhe: [f](#) [t](#) [in](#) [+](#) [v](#) [w](#) [p](#) [e](#) [m](#) [s](#)

Magoya do Cerrado - Proteção e Salvaguarda de Conhecimentos Tradicionais

PRONAC: 183165	Segmento: Identificação, registro, educação do patrimônio	Área: Patrimônio Cultural
Mecanismo: Mecenas	Enquadramento: Artigo 18	Município/UF: Goiania, GO
Ano do projeto: 2018	Data término: 06/12/2019	Data início: 07/11/2018

Valor proposta: R\$ 195.034,11	Valor aprovado: R\$ 171.691,52
Valor solicitado: R\$ 193.056,51	Outras fontes: R\$ 0,00
Valor captado: R\$ 0,00	Valor projeto: R\$ 171.691,52

Resumo Etapa Objetivos Síntese Justificativa **Ficha Técnica** Especificação Técnica Impacto Ambiental Democratização Ac

CECÍLIA STEFAN GEBRIM - Exercerá a função de Coordenação de Produção Executiva (pessoa responsável pelas ações que garantirão a realização da publicação, o gerenciamento dos recursos, as relações institucionais). Exercerá, de forma voluntária, atividades de coordenação das oficinas formativas. Experiência prévia: atua na área de Inovação em Tecnologias SócioCulturais para promoção da Segurança Alimentar e Nutricional. Experiência na realização de eventos formativos, entre os anos 2013 e 2015 participou do programa Cozinha Brasil da Federação das Indústrias do Estado de Goiás que promove ações de educação alimentar com o objetivo de elevar o nível de saúde e qualidade de vida da população, por meio da orientação para a produção de uma alimentação de alto valor nutricional e baixo custo. Desde 2016 é colaboradora no projeto Alimentação Saudável na Indústria (SESI) que promove a melhoria dos hábitos alimentares do trabalhador por meio de ações educativas e adaptáveis a realidade da Indústria com o intuito de melhoria da qualidade de vida do trabalhador e sua produção. ADRIANA PARADA - Exercerá a função Provedora de conhecimento tradicional associado ao patrimônio Genético Nacional. A Pesquisadora Melhorista é responsável pela manutenção e conservação genética da cultivar Magoya do Cerrado, além de provedora de conhecimento tradicional associado, ou seja, detém e fornece a informação sobre conhecimento tradicional associado para o acesso. Atuará no Projeto na transferência de conhecimento tradicional associado à cultivar, no gerenciamento de ativos intangíveis e no apoio técnico às atividades de Pesquisa sócio cultural. LUISA PARADA GUIMARÃES - Exercerá a função coordenação editorial e desenvolvimento de conteúdo do site e das redes sociais. Possui experiência em assessoria de imprensa, assessoria de comunicação e mídias sociais para eventos e projetos culturais, além de coordenação de making off e still em festivais. Experiência como redatora nas áreas de comunicação (jornalismo e publicidade) e como repórter de meios de comunicação impressos e digitais. ANA CLARA DE BRITTO - Exercerá a função Revisora e tradutora de textos. Graduada do curso de Produção Cultural na UFF, atua profissionalmente na área de revisão literária, produção radiofônica e produção cultural. Em 2017, concluiu o curso de capacitação Intensivo de Técnicas de Tradução para Legendagem oferecido pelo GTC Treinamento em São Paulo. Experiência em elaboração de roteiros, pesquisa literária e fonográfica, locução e entrevistas, em 2013 atuou como revisora ortográfica do livro "Dez Anos do Conselho Nacional dos Direitos do Idoso - Repertórios e Implicações de um Processo Democrático", editado pela Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República. IAN GABRIEL CASTRO - Exercerá a função de Coordenação de Produção de Conteúdos e de Criação do material digital de divulgação do lançamento (cartaz, banner, folder, site e convites). É experiente em produção de conteúdo para sites e mídias sociais, elaboração de materiais gráficos, edição e diagramação.

Não seguro | versalic.cultura.gov.br/#/projetos/184078

SisGen - Sistema N... MC SalicNet Página de Projeto |... Acessar - Magoya d... Painel - WordPress

VERSALIC BUSCA SOBRE

Página de Projeto - baixar: json | csv | xml

Compartilhe: [f](#) [t](#) [in](#) [+](#) [v](#) [w](#) [p](#) [e](#) [m](#) [s](#)

Ciclo de Debates Magoya do Cerrado: disseminação dos saberes e fazeres tradicionais

PRONAC: 184078	Segmento: Ações educativo-culturais	Área: Patrimônio Cultural
Mecanismo: Mecenas	Enquadramento: Artigo 18	Município/UF: Goiania, GO
Ano do projeto: 2018	Data término: 22/05/2019	Data início: 22/11/2018

Valor proposta: R\$ 199.399,20	Valor aprovado: R\$ 107.033,85
Valor solicitado: R\$ 197.632,20	Outras fontes: R\$ 0,00
Valor captado:	Valor projeto:

Resumo Etapa Objetivos Síntese Justificativa **Ficha Técnica** Especificação Técnica Impacto Ambiental Democratização Ac

CECÍLIA STEFAN GEBRIM - Nº SNIIC: AG-45641 Exercerá a função de Coordenação de Produção Executiva (pessoa responsável pelas ações que garantirão a realização do evento, o gerenciamento dos recursos, as relações institucionais). Experiência prévia: atua na área de Inovação em Tecnologias SócioCulturais para promoção da Segurança Alimentar e Nutricional. Experiência na realização de eventos formativos, entre os anos 2013 e 2015 participou do programa Cozinha Brasil da Federação das Indústrias do Estado de Goiás que promove ações de educação alimentar com o objetivo de elevar o nível de saúde e qualidade de vida da população, por meio da orientação para a produção de uma alimentação de alto valor nutricional e baixo custo. Desde 2016 é colaboradora no projeto Alimentação Saudável na Indústria (SESI) que promove a melhoria dos hábitos alimentares do trabalhador por meio de ações educativas e adaptáveis a realidade da Indústria com o intuito de melhoria da qualidade de vida do trabalhador e sua produção. ADRIANA PARADA - Nº SNIIC: AG-105808 Exercerá a função de Coordenação Geral. A Pesquisadora Melhorista é responsável pela manutenção e conservação genética da cultivar Magoya do Cerrado, além de provedora de conhecimento tradicional associado, ou seja, detém e fornece a informação sobre conhecimento tradicional associado para o acesso. Atuará no Projeto na transferência de conhecimento tradicional associado à cultivar, no gerenciamento de ativos intangíveis e no apoio técnico às atividades de curadoria das palestras. LUISA GUIMARÃES - Nº SNIIC: AG-9651 Exercerá a função de Coordenação de Equipe de Comunicação: Coordenação de Comunicação e Assessoria de Imprensa, Reportagem, Coordenação de Mídia Digital, Registro Fotográfico, Registro Audiovisual. Possui experiência em assessoria de imprensa, assessoria de comunicação e mídias sociais para eventos e projetos culturais, além de coordenação de making off e still em festivais. Experiência como redatora nas áreas de comunicação (jornalismo e publicidade) e como repórter de meios de comunicação impressos e digitais. ANA CLARA DE BRITTO - Nº SNIIC: AG-9650 Exercerá a função de Coordenação de Produção e Logística (responsável pelo contato institucional, agendamento das palestras e planejamento logístico: transporte, alimentação e hospedagem). Graduada do curso de Produção Cultural na UFF, atua profissionalmente na área de revisão literária, produção radiofônica e produção cultural. Experiência, ainda, na produção de projetos culturais: atuou em 2008 como assistente de produção do projeto O Povo Kalunga - Patrimônio Imaterial, chancelado pelo Ministério da Cultura. IAN GABRIEL CASTRO - Nº SNIIC: AG-9649 Exercerá a função de Coordenação de Produção de Conteúdos. Experiência em produção de conteúdo para sites e mídias sociais, elaboração de materiais gráficos para campanhas internas e planejamento e elaboração de estratégias de comunicação interna, além de edição e diagramação.

SOPA DE LETRAS

De 2005 a 2008 participou como locutora do Programa de Rádio Infantil SOPA DE LETRAS veiculado pela Rádio Universitária da UFG.



A PRIMEIRA EDIÇÃO DO FESTIVAL SOPA DE LETRAS tinha o objetivo de divulgar a cultura, a arte e a produção literária para crianças no Brasil.

Em 2005 o Projeto Sopa de Letras reunia um acervo de dezenas de produções fonográficas entre as quais programas de rádio de incentivo à leitura feitos para crianças e com a participação de crianças.



TUDO REGADO COM
UM TEMPERO ESPECIAL
BOA MÚSICA!



Ouçã a chamada do Programa (30seg)



Dica de História “Muito Capeta”





II PRÊMIO TELEMAR
DE INCLUSÃO DIGITAL

SOPA DE LETRAS

II Prêmio Telemar
de Inclusão Digital

O Festival realizou uma mostra com vinte Programas de Rádio gravados por crianças e para crianças.

A PRIMEIRA
EDIÇÃO DO
SOPA DE
LETRAS

Foi Vencedora
Nacional do
II Prêmio Telemar
de Inclusão Digital



II prêmio telemar
de inclusão digital



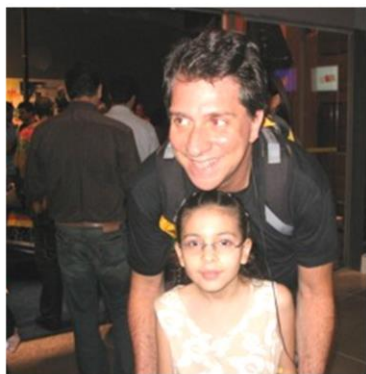
SOPA DE LETRAS

II Prêmio Telemar
de Inclusão Digital

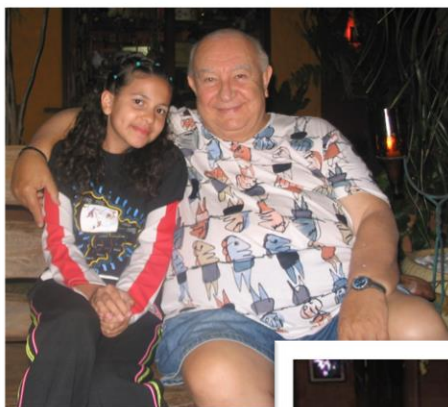
Dezembro de 2005



Ana Clara Britto
Locutora âncora



Representou a equipe na
cerimônia de entrega do Prêmio



PNLL

Democratização
do Acesso

TERCEIRA EDIÇÃO DO SOPA DE LETRAS



Ana Clara Britto
Assistente de produção - 2008

**Biblioteca
viva**
Seminário Internacional de
Bibliotecas Públicas e Comunitárias

PNLL
Plano Nacional
do Livro e Leitura
II Fórum do Plano
Nacional do Livro
e Leitura

CERTIFICADO

Certificamos que a ação **SOPA DE LETRAS**, foi selecionada como **DESTAQUE** no ano de 2008 e apresentada por **ADRIANA PARADA** durante o **II FORUM DO PLANO NACIONAL DO LIVRO E LEITURA e I SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS E COMUNITÁRIAS**, realizado em São Paulo, entre os dias 14 e 16 de agosto de 2008.

Adriana Parada
Adriana Cybele Ferraz
Assessora
Secretaria de Estado da Cultura de São Paulo
Coordenação Geral

Luiz Carlos Marques Neto
Luiz Carlos Marques Neto
Secretaria Executiva
Plano Nacional do Livro e Leitura - PNLL/MEC
Coordenação Geral

REALIZADORES



Ministério da Educação



PARCEIROS



APÓIO



ECO FUTURO

3M

dot.lib

BRUNNEN